

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

O RIO VOUGA

O Vouga é todo sonho e encantamento. Eu queria que os senhores o vissem, lá emriba, ainda menino, a engatinhar, e o acompanhassem por aí abaixo aos pulos e saracoteios, num dia de muito Sol, desde as serranias altaneiras até à vastidão esmeraldina dos campos sorridentes e das lezírias alagadiças.

Para lá, a magestade dos montes gigantes a confundirem-se com o cinzento algodado das nuvens e florestas de pinheiros, e altitudes sublimes onde as almas ajoelham, suspensas dos miradouros maravilhosos. E despenhadeiros que são abismos de beleza arripiente.

Cá em baixo as largas planícies dos campos altos e das lezírias multicores. Águas verdes, sorrisos de Sol, areias brancas a faiscar, salgueirais de tomadias silenciosas, amieiras, freixos, melros, carvalheiras, altos choupos nas margens, sombras bucólicas, relvas fres-

cas de pousios, rouxinóis a cantar.

O Vouga! Eu queria que os senhores o vissem num dia de muito Sol. A paisagem da região deve-lhe quase tudo, e ele é o sonho da Vida inteira quando nele se brincou em criança e se anda pelas lonjuras do mundo: — sentido de Pátria, saudade do rincão amado, primavera do coração, amor de família, recordação de tempos idos, lágrima a florir o espírito pelos caminhos em fora.

Falai, corações ausentes por esse mundo além. Falai e dizei do vosso sentir, da vossa saudade...

O Vouga é, sem dúvida, o rio português mais lindo de Portugal. Eu queria que os senhores o vissem desde lá de riba...

na paisagem da Região e na economia do País

POR

Laudelino de Miranda Melo

Outros, de maior volume de água, mas de menos poesia, que atravessam a terra lusa, nascem para lá da fronteira. O Vouga não é desses.

Simple fio de linfa a brotar da rocha abrupta, dentro do território da nacionalidade, lá onde os picos altaneiros das serras parecem névoas ao longe, ele aí vem de quebrada em quebrada, fio de água a juntar-se a outras águas de vertentes, a engrossar, a avolumar-se, a soluçar cantigas por entre rochedos e pedregulhos, a saltitar aqui, de queda em queda, a deslizar além, de lombada em lombada, até descer à profundidade dos vales onde então principia, mansamente, a ser rio útil à economia das gentes e do País, impulsionando na passagem rústicos moínhos de farinha e pequenas indústrias, movimentando «cegonhas», «noras», e outros engenhos de alcatruzes, servindo assim à rega das hortas, dos quintalejos, dos pomares, dos largos campos de sementeira.

E milhares de peixes criam-se nas suas águas, se venenos de minas ou indústrias não os vêm matar. E gostam dele as lavadeiras e os que na estação calmosa se querem refrescar. E os poetas fazem-lhe versos. E os pintores retratam-no em telas.

Ele aí vem, o Vouga, de vale em vale, a zigue-zaguear — por entre morros escavados e serranias povoadas de pinheiros — líquido de tonalidade esverdeada a banhar, lá em baixo no sopé dos montes altaneiros, terrenos leiras cultivadas, com vinhedos nas encostas.

Ele aí vem, a serpentear e a saltitar por entre pedras e pedregalhas, a espumar marulhento nas quedas rochosas, nos acidentes do terreno; a furar pelos arcos artísticos das pontes que atravessam os vales profundos, e a deslizar suavemente nas planuras mansas do leito.

Conclui na 2.ª página



Uma maravilhosa paisagem do Rio Vouga

O INFANTE, MARINHEIRO

(Continuação do último número)

Mil quatrocentos e dezoito. O ano em que a arrojada gente lusitana lá cumprir do grande Infante o plano que a levaria além da Taprobana. Com denodo, com esforço sobrehumano, Zarco e Tristão qual deles mais se ufana, e descobrem Madeira e Porto Santo, terras de maravilhas, cor, encanto!

Mas a visão do Infante é larga, é vasta, mais mundos quer ainda dar ao mundo. Então, Gonçalo Velho mais se afasta para mais longe, rumo ao mar profundo. Madeira, Porto Santo?! Isto não basta para o Infante, o Nauta tão fecundo, 'tê que Gonçalo Velho descobria das ilhas dos Açores, Santa Maria!

(Continua)

MANTAS MASSANO

Um grande militar

Coronel Alberto Freire Quaresma

Deixa-nos sempre a mais amarga, dolorosa e viva saudade a perda daquelas pessoas que na vida se distinguiram, por seus méritos e acções, e nos honraram com a sua amizade, tornando-se, assim, credores da nossa afectividade, do nosso maior respeito e admiração.

Está neste caso a morte, ocorrida no domingo passado, do coronel Alberto José Caetano Nunes Freire Quaresma, que foi — além dum ilustre e valoroso oficial do nosso Exército, onde fez uma carreira brilhante, com uma notável folha de serviços, e dum republicano e democrata de firmes convicções — uma pessoa amiga, dotada dum espírito alegre, dum conversa sempre agradável e atraente.

Militar de reconhecida probidade e competência, disciplinado e disciplinador, cumpridor dos seus deveres e cioso dos seus direitos, ele deu sempre, no decurso do activo e em toda a parte onde serviu, no País ou fora dele, as melhores provas do seu carácter íntegro e do seu valor, como bem no-lo atestam as condecorações da «Torre e Espada», «Cruz de Guerra» e muitas outras, e louvores, que possuía, pelos seus actos de bravura e feitos de heroicidade.

Era assim, foi sempre assim, o coronel Freire Quaresma, o homem que agora sucumbiu: valeroso, destemido, dum temperamento firme, de aço, que sempre, em todas as emergências e circunstâncias, procurou contribuir para a consolidação, engrandecimento e prestigio da Pátria, sob a égide da

República, elevando-se, por conseguinte, muito acima do comum dos homens.

Patriota fervoroso, até mais não poder ser, ele pôs várias vezes em jogo e em risco a sua própria vida para que fosse mantida, a todo o transe, a soberania e a honra de Portugal, a integridade do solo pátrio e salvaguardados os interesses da Grel, bem merecendo, por isso, todas as honras que em vida e depois de morto lhe foram feitas.

Ainda na véspera do seu falecimento o tivemos visitado, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde, por ter sido vítima, havia um mês, dum acidente de viação, se encontrava internado, e, não obstante o seu precário estado de saúde, nada fazia prever tão rápido fim da sua preciosa vida.

Havíamos-nos despedido, nessa altura, com a promessa de ali voltarmos breve, ao que o ilustre enfermo nos respondeu, mostrando-se agradecido: «Venha, venha, que eu tenho sempre muito gosto em o ver».

Lá voltámos depois, mas desta vez, no dia do funeral, para acompanharmos à sepultura aquele a quem consagramos estas breves e desatavadas linhas, escritas ainda sob a impressão dolorosa que a sua inesperada morte nos causou, prestando, assim, a nossa tão modesta quanto sincera homenagem ao saudoso amigo, grande militar e grande patriota, que foi o coronel Alberto José Caetano Nunes Freire Quaresma.

Figueira Maia

Do boato algo fica...

Não há dúvida que o boato é um elemento bastante intriguista e altamente prejudicial à boa vizinhança. Se a vida do alvejado é recta, no sentido mais lato da palavra, se é um bom chefe de família, se tem as suas contas em ordem, se pouco se conhece da sua vida íntima, tanto mais o azorrague do boato o pretende atingir.

Acontece até que não sendo possível atingir o indivíduo na sua vida vivida, vai-se esquadriñar os seus antepassados, a vida que levaram ou a profissão que escolheram, e se nada mais se pode apontar que não seja a sua ascendência, tanto basta para o boateiro: — é neto de guarda-solheiro, e teve um tio sacrista — dizem, babados de gozo, esses arqueólogos da vida caseira.

Não interessa saber se esse neto de amola-tesoiras lutou honestamente pela vida, nem tampouco pretendem esclarecer posições e medir distâncias que o desenvolvimento intelectual criou — basta que um antepassado ven-

desse pevides, para se dizer em desabono da sua personalidade: — ou ele ou o pai andaram a vender pevides nas feiras! Foram sempre uns valdevinos!

Diz Joracy Camargo que a sociedade deixa de combater aquele que se prostrou a seus pés, precisamente porque deixou de lutar. Talvez nesta verdade esteja o esclarecimento do procedimento do boateiro. Não podendo lutar com armas honestas, por não as possuir e até por incapacidade de as manejar, se as tivera, vai de atingir a honestidade dos outros, inventando pecados que nunca existiram, mas que ditos à socapa adquiriram um valor de revelação. Poderá vir a verdade ao de cima, como sempre vem, mas as circunstâncias já são diferentes, e de 200 que conheceram o boato, só 130 tomaram conhecimento da mentira. Pelo menos 70 convencidos vão garantir a S. Pedro, com juras e tudo, que viram, que ouviram, que a coisa se passou mesmo a seu lado, às tantas dum manhã de nevoeiro. O próprio S. Pedro, enquanto não vier o julgamento final, vai também duvidar... e olhar para a vítima dum maneira especial que nada tem de amiga.

Eu não me convenço que sejamos a imagem e a semelhança do Construtor do Universal Seria horrível tal hipótese...

Micromega

Remo no Rio Novo do Príncipe

Estão a ser disputados, na pista do Rio Novo do Príncipe, os Campeonatos Nacionais de Remo e as regatas Luso-Brasileiras, de acordo com o programa que publicamos a semana passada.

(Ler na 2.ª página os primeiros resultados)

O Rio Vouga

Conclusão da 1.ª página

E em noites luarentas, com o reflexo dos beijos melancólicos da luz e o sombreamento rendilhado do arvoredado a espelhar-se na superfície prateada das águas, é tal a magia que parece à gente ouvir as vibrações da alma do rio a entoarem baixinho sinfonias de concerto, com baladas nostálgicas e nocturnos encantadores, tudo acompanhado de murmúrios de fonte, de ternura de ninhos, de suspiros de corações enamorados.

Depois, até onde podem navegar os barcos mercantéis do tradicional movimento fluvial entre as povoações do interior que o marginam e as praças de Aveiro, Murtoza e Estarreja, lá vão eles, de velas brancas remendadas, os barqueiros com calças de riscado por alturas do Joelho (malaias ou laraus), ou compridas aos quadrados, com atilhos no tornozelo (trozes), as meias camisas soltas, a caírem pouco abaixo do umbigo... e lá vão eles, no seu roteiro de luta pela vida, intercâmbio comercial entre as localidades do interior e os mercados vizinhos do Mar. Tudo isso encantamento que o rio empresta à paisagem da região.

Vem lá de riba. Nasce nas faldas da serra da Senhora da Lapa, próximo de Viseu. É navegável até ao Poço de Santiago, na freguesia de Pessegueiro, do concelho de Sever do Vouga. Elemento de economia e prosperidade dos povos ribeirinhos, sempre beirando vilotas e lugarejos. E passa por S. Pedro do Sul, Vouzela, Sernada e outras mais localidades. E ele aí vem, sempre e sempre, por aí abaixo, impetuoso no inverno, sereno no verão, a marginar vastos campos de sementeira: milharais, trigais pintalgados de papoilas, centeios e cevadas, azevéns salpicados de pampilhos amarelos, feijoais, aboborais, arrozais...

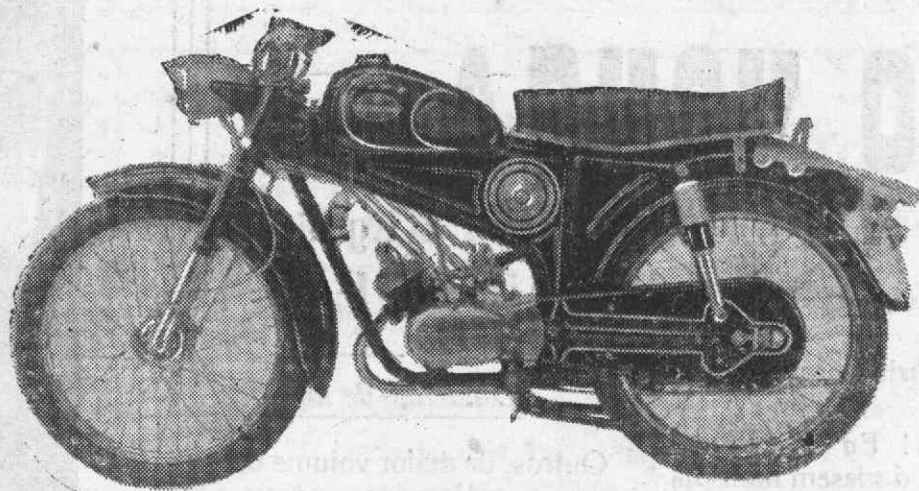
Por alturas da Trofa (onde ao tempo do reino de Leão serviu, para estreimar os campos serraceno e cristão) recebe as águas do Marnel, avizinha-se de Segadães e da Fontinha, bordeja terras e lugarejos de Alquerubim, que lhe ficam à direita, e à esquerda a vasta planície do Almagem... depois Almeir, da freguesia de Travassô, e na ponte da Rata o rio Agueda entrega-lhe amigavelmente as suas águas.

E sempre a deslizar, agora por entre largas e férteis várzeas de campos baixos e margens de esmeralda bordadas a

F A M E L

APRESENTA O NOVO MODELO 1960

F A M E L -- D K W



ALÉM DA FAMEL - FOGUETE A FAMEL APRESENTA MAIS UM NOVO MODELO, EQUIPADO COM O FAMOSO MOTOR DKW COM KICK STARTER, QUE É MAIS UMA REVELAÇÃO DA SUPERIOR TÉCNICA ALEMÃ, DE GRANDE RESISTÊNCIA, COMPROVADA PELOS INÚMEROS POSSUIDORES NO NOSSO PAÍS

AGENTES EM
TODOS OS
CONCELHOS

F A M E L
Fábrica de Produtos Metálicos, Ld.
SEDE EM ÁGUEDA

EM LISBOA:
MOTO-FAMEL
Praça do Areeiro, 11-B
Tel. 725655

Por Aveiro

Falecimento

Coronel Alberto José Caetano Nunes Freire Quaresma

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia desta cidade, onde havia dado entrada por no dia 2 do mês passado ter sido vítima dum atropelamento, faleceu, no domingo, com 78 anos de idade, o sr. coronel Alberto José Caetano Nunes Freire Quaresma, marido da sr.ª D. Sara Monteiro Antunes Quaresma, pai da sr.ª D. Ruth Quaresma Ribeiro de Almeida, casada com o funcionário público sr. Hugo Duro Ribeiro de Almeida, cunhado da sr.ª D. Laura Monteiro Antunes e tio do sr. Valdemar da Silva Quaresma, funcionário superior da C. P.

O ilustre extinto, que estava na situação de aposentado, tinha uma brilhante folha de serviços, prestados na Metrópole e no Ultramar, e possuía as mais elevadas e honrosas condecorações, como a de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada, concedida em 9 de Abril de 1908, e igual condecoração em 16 de Junho do mesmo ano; medalha da Rainha D. Amélia, com a legenda «Cumtato 1907»; grau de oficial da Ordem Militar de Avis; e Cruz de Guerra, além de muitos louvores e outras medalhas bem demonstrativas do seu exemplar comportamento e alto valor militar.

O sr. coronel Freire Quaresma, que aqui reside há bastantes anos, exerceu, além de outras elevadas funções, a de governador de Nova Lisboa e de comandante do Regimento de Infantaria 19, ao tempo aquartelado nesta cidade, onde se mostrou sempre à altura da sua patente, como oficial superior dos mais valorosos e distintos.

A sua morte foi muito sentida e o seu funeral, que teve honras militares correspondentes e se realizou, na tarde de terça-feira, da casa mortuária do Hospital para o Cemitério Central daqui, constituiu uma grande manifestação de pesar, nele se tendo incorporado o comandante sr. coronel Rodrigues Ricardo, que conduzia a chave da urna, muita oficialidade e muitas pessoas de todas as categorias sociais.

A urna, coberta com a Bandeira Nacional e a da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi transportada para o carro fúnebre por soldados do nosso Regimento, que o idearam durante o percurso — desde o Hospital até ao Cemitério — e as muitas condecorações eram levadas por dois ordenanças.

A ilustre Família do extinto, que foi um republicano e democrata convicto, um valoroso militar e um português de lei, apresenta o «Ecos de Cacia» as suas mais sentidas condolências.

REMO

Primeiros resultados

Na quinta-feira — Shell de 4 seniores — 1.º, Caminhense; 2.º, C. U. F.; 3.º, Galitos.

Ontem, sexta-feira — Shell Seniores — Galitos; e desistiu da competição o Náutico de Viana. Shell de 8 Seniores — 1.º, Caminhense; 2.º, Náutico de Viana; 3.º, Galitos; 4.º, C. U. F.

Vendem-se

Uma casa na Póvoa do Paço e uma terra no Monte, pertencentes aos herdeiros da falecida Luísa Joana Russa. Tratar com Joana Russa, na Póvoa. (2)

Caça aos patos e rolas

(Abertura em 15 de Agosto)

O maior sortido em artigos de Caça e Pesca aos melhores preços

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Telef. 91241 — CACIA

(Consulte nesta casa o edital de caça oficial)

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 5:

1.º prémio	57322
2.º	33818
3.º	50174
4.º	47622

salgueiros, amieiras e choupos, o simpático e bucólico rio — fio de linfa a brotar da rocha abrupta em território português — passa a S. João de Loure, Eixo, Angeja e outras mais localidades, e por fim, as suas águas verdes e sonhadoras encontram-se e misturam-se com as suas irmãs salubras nos muitos canais e esteiros (onde há juncos a ondular ao vento) desta importante e rica laguna da linda região de Aveiro, de largos horizontes e magníficos poentes, com pirâmides de sal a pontilharem a vastidão.

(De «A Cooperação», do mês de Setembro de 1959,

NOTÍCIAS LOCAIS

Banda de Música de Cacia

Há tempos a esta parte que não temos vindo por esta forma á presença dos nossos estimados consócios e amigos.

Lamentamos que assim tenha acontecido, pois não temos tido ofertas e assim, justifica-se a nossa ausência.

Todavia animados sempre pela mesma boa vontade, temos continuado com os ensaios dos quais tem feito parte os aprendizes, tendo alguns destes já saído com a Banda, para cumprimento do nosso terceiro contrato.

Tem-nos sensibilizado sobremaneira a forma como tem actuado a Banda, cujas exhibições têm agradado plenamente na opinião do nosso povo. Aproveitamos o ensejo para agradecer a compreensão dos executantes nomeadamente os senhores Gumerindo Sapateiro, Manuel Soares Gago, Manuel Rodrigues Nunes Teixeira, João Carlos Perfeito Conde, que tendo feito serviço não quiseram receber a parte que lhes cabia revertendo portanto em benefício da Banda respectivamente as seguintes importâncias: 60\$00, 30\$00, 47\$50, 47\$50. Agradecemos sempre a chegada de novas remessas monetárias, pois continuamos a confiar no seu bairrismo da nossa gente, temos o grato prazer de registar as importâncias que até agora nos chegaram,

Transporte	6.421\$00
Gumerindo Sapateiro	60\$00
Manuel Soares Gago	30\$00
Manuel R. Nunes Teixeira	47\$50
João Carlos P. Conde	47\$50
Total	6.606\$00

A todos o nosso muito obrigado.

A Direcção

Aparamento de cômodos

A Junta de Freguesia de Cacia tornou público a obrigatoriedade do aparamento de cômodos aos possuidores ou arrendatários de prédios contíguos com estradas, caminhos vicinais ou lugares de

Rancho Folclórico

«Jovens da Foz do Vouga»

CACIA

Apesar da época presente ser de grande labuta para quem se dedica aos trabalhos agrícolas e de uma grande parte dos componentes do Rancho se ocupar nestes trabalhos, os ensaios têm sido feitos normalmente.

A casa da Direcção do Rancho continua em obras. Como estas se estão fazendo gratuitamente por alguns rapazes do Rancho nas horas vagas, têm por isso andado mais lentamente do que desejávamos.

Temos a registar uma oferta de 50\$00 do sr. Francisco Dias da Silva, um caciense ausente em Portimão, que muito agradecemos.

Já estamos pensando na aquisição da aparelhagem sonora, embora nos falte ainda muito dinheiro para a comprarmos.

Por isso continuamos a apelar para que nos auxiliem.

Mencionamos a seguir o nome do sr. Manuel da Silva Nunes, de Sarrazola, que se inscreveu como sócio do Rancho, e que, por desconhecermos o seu nome não o fizemos constar no penúltimo número deste jornal.

A Direcção

Padaria

Trespasa-se bem localizada, no concelho de Vila do Conde. Informa esta redacção. (1)

serviço pública, durante o mês de Agosto corrente, incorrendo na multa facultada por lei os que não cumprirem a determinação.

Chefe da estação de Cacia

Tomou posse ontem do cargo de chefe da estação do caminho de ferro de Cacia o sr. Casimiro Marques Júnior, chefe de 3.ª classe, que veio de Coimbra - B. Cumprimentamo - lo.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA
Imediato andamento escreva à
Agência de Viagens Almeida
 (Fundada há 76 anos)
Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

De Angeja

BAILES DAS NEVES
Na Sociedade Columbófila
Hoje, dia 6, e segunda-feira, 8
 — Pelas 21,30 horas —
 com a magnífica
Orquestra de Malhapão
 e um excelente trio musical

Casa do Povo de Oliveirinha

Programa de alguns festi-
 vais desportivos a realizar
 durante as festas comemorativas do XVIII aniversário desta Casa do Povo e XXVI aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

Nos dias 7 e 14 de Agosto —

No Campo de Jogos local: Realização do Torneio Popular de Futebol entre as equipas do Sporting Club Quintagoense, Sport Lisboa e Eixo, Grupo Desportivo Aradense e Futebol Club de Oliveirinha. Neste torneio será disputada a taça «F.N.A.T.».

No dia 4 de Setembro — Realização da prova ciclística «I Circuito Ciclista de Oliveirinha», destinada a Populares, num percurso total de 70 quilómetros, em 10 voltas à freguesia de Oliveirinha.

Esta prova, de organização da Casa do Povo, é patrocinada pela «F.N.A.T.» e pelo Jornal «Litoral», de Aveiro, com a colaboração do comércio e indústria da região.

São muitos e valiosos prémios em disputa, tais como taças, medalhas, objectos de valor, etc.

No dia 18 de Setembro — Na sede da Casa do Povo, inauguração das suas novas instalações, com a presença de diversas entidades oficiais.

Além destes festivais e em datas ainda a designar, serão realizadas diversas sessões culturais, provas de atletismo, gincana de bicicletas, etc.

A Direcção.

Padaria

Toma-se por arrendamento, em qualquer parte do País, informar condições e cozedura, para Mário Tavares — Póvoa do Paço — Cacia, de 20 a 27 do corrente e de 27 em diante para Rua Ramalho Ortigão, n.º 18 cave Dt.º — Lisboa. (4 1)

Vende-se

Uma propriedade no Correguinho, com poço, da família de João Simões Ferreira. Informa Jacinto Ventura da Silva — Cacia. (1)

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Molhais

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste País e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
 Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

De Taboeira

Nascimento. — Numa Casa de Saúde de Coimbra, teve o seu feliz parto no dia 13 de Julho findo, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Elvira Marques da Graça Migueis, esposa do sr. João Neves Guiomar, sargento do Exército, em Lisboa, que são filha e genro do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, nossos estimados conterrâneos, e neia do benemérito taboieiro sr. António Marques da Graça, que reúne na sua casa o primeiro bisneto.

Tanto a parturiente como o seu primogénito filhinho estão de saúde, pelo que felicitamos toda a família.

De Esgueira

Anos. — No dia 12, passa o seu aniversário a sr.ª Maria de Lázaro Saleta Tavares Martins e seu filho Fernando Henrique Tavares Martins completa 10 anos no dia 21, esposa e filho do sr. Manuel Marques Martins, moradores no Olho de Agua.

As nossas felicitações. — C.

Vende-se

Terra lavradia, na viala do Padrão. Falar com Manuel Valente — Rua da República — Cacia. (2 1)

Para assar leitões

Deve ser procurado Manuel Maria Soares da Silva, caseiro do sr. Dr. Domingos Ferreira, em Angeja. Consultem-no e lucraão no assado e no preço.

Carteira Elegante Mataduços e Alumieira

Fazem anos:

Hoje, dia 6, o sr. José da Silva Samartinho, 53 anos, da Quinta e conceituado industrial de padaria na Golegã.

— Amanhã, 7, o sr. Eurico Marques Telqueira, da Póvoa e panificador no Estoril; a sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, 48 anos, esposa do sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboeira e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, 64 anos, esposa do sr. Manuel José da Silva Júnior, de Cacia, há pouco chegado da América do Norte; e o sr. Sádi Rodrigues de Oliveira, 34 anos, de Eixo e sócio da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro.

— No dia 8, a sr.ª D. Francisca da Silva Almeida, 39 anos, esposa do sr. Arlindo Rodrigues de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.ª D. Arlete de Sousa Castro Quaresma, 27 anos, esposa do sr. Arnaldo Fernandes Quaresma, comerciantes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residente na capital.

— Em 9, o sr. Júlio Tavares da Silva, 48 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª Ana Sequeira Tavares, 75 anos, viúva do saudoso António Tavares, de Sarrizola, mãe do sr. Adriano Sequeira Tavares, estimado industrial de pedras, do Cabeço; o menino Armando Marques Jacinto Gomes, completa 7 anos, filho da sr.ª Maria Luísa dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são netinho, filha e genro do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja; o menino José Manuel da Rocha Faria, 13 anos, filho do sr. Manuel Gonçalves Faria Júnior, de Alumieira, vendedor de pão em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Júlia de Jesus da Rocha Faria, que também passa o seu 34.º aniversário no dia 15 do corrente; e a menina Maria Odete Castanheira de Moraes, completa 3 anos, filha do sr. Horácio Ferreira de Moraes, empregado na Empresa de Pesca de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria da Nazaré Castanheira de Moraes, residentes na Gafanha.

— Em 10, o sr. Francisco Rodrigues de Almeida, 57 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa.

— E em 12, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Pereira (Caliste), de Cacia, esposa do sr. António Simões Pereira Maia, panificador em Lisboa.

BAPTIZADO

No dia 24 de Julho findo, realizou-se na igreja paroquial de Fernela o baptizado da interessante Maria Helena Almeida Beirão de Araújo e Sá, filhinha do sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, médico em Cacia, e de sua esposa sr.ª Dr.ª D. Maria Adília de Almeida Beirão de Araújo e Sá, analista da Companhia Portuguesa de Celulose.

A cerimónia, que se revestiu da maior solenidade, foi presidida pelo rev. P.ª João Mateus Moraes das Neves, tendo sido padrinho o sr. Dr. Joaquim Manuel Rendeiro de Araújo e Sá, Juiz de Direito em Viseu, e madrinha a sr.ª Dr.ª D. Ana de Jesus Oliveira, analista da Companhia Portuguesa de Celulose.

Seguidamente foi servido um banquete em casa dos avós maternos a 40 convidados. Aos brindes usaram da palavra os srs. P.ª Virgílio Susana Dias, prior de Cacia; Dr. Joaquim Manuel Rendeiro de Araújo e Sá, Juiz de Direito em Viseu; Dr. Francisco Cardoso Pereira, advogado em Anadia; e a terminar o sr. Dr. Araújo e Sá, que agradeceu.

Anos. — No dia 30 de Julho, completou mais um aniversário a sr.ª D. Odete Rodrigues da Rocha Pinto, esposa do sr. Eliseo de Jesus Pinto, filha e genro do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, ausentes na América do Norte.

— Em 5 do corrente, fez 27 anos a sr.ª Maria Alice Durão Simões Pereira, de Alumieira; esposa do sr. Belarmino Ornelas Resende, ausente em Angola.

— Em 6, faz 53 anos a sr.ª D. Laurinda da Maia, viúva do saudoso Afonso Ferreira da Silva, acreditados comerciantes nesta localidade.

— Também no dia 6, faz 50 anos a sr.ª D. Maria José Augusta da Paula Cunha, esposa do sr. Manuel Marques da Cunha, nosso conterrâneo e benquista industrial de padaria em Setúbal.

— E em 7, faz 37 anos a sr.ª Conceição de Lourdes Marques Damilão de Sousa, esposa do sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, vendedor de pão em Aveiro e residentes em Mataduços.

Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 9 do corrente, colhe 22 primaveras a menina Maria Helena Oliveira de Matos, filha do sr. Manuel Maria de Matos e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Oliveira, do Paço e residentes no Monte Estoril.

Os nossos parabéns. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 11 passa o seu aniversário o sr. José Maria Lopes da Cruz, caixeiro de padaria em Lisboa.

— E em 12, faz 25 anos a sr.ª Maria Ester Pires de Azavedo, esposa do sr. António Rodrigues Neta.

Os nossos parabéns. — C.

Padeiro

Precisa-se empregado para trabalhar em padaria, que também saiba de forno e venda de pão na rua.

Dirigir a João de Matos — Quinta de S. João — Oronhe — Agueda.

Vendem-se

duas moradias no Padrão — Cacia. Rende uma 250\$00 e a outra está devoluta. Juro mínimo 6.50%. Isento de contribuição. Informa esta redacção.

Estabelecimento

Padaria, mercearia e vinhos, sito no Lourçal, arrenda-se por motivo de retirada para Angola. Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourçal.

Carimpos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo nesta redacção.



PORTO
Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
R. Luís de Camões, 132-1.ª Dt.
 Telef. 38164 — LISBOA

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 **AVEIRO**

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO

A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.

A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo hltimamente estudado a forma de melhorar, com optimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telef. — Escritório: 59180
Residência: 59825 e 59867

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

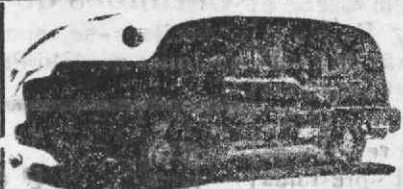
Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.